

008

A CONFECÇÃO DE MOLDES: POSSIBILIDADES DE INTERCÂMBIO E POPULARIZAÇÃO DOS VERTEBRADOS FÓSSEIS DO RS. *Márcio Mortari, Jorge Hallman, Cesar Leandro Schultz* (Instituto de Geociências, UFRGS).

O trabalho consiste na preparação e reconstituição de fósseis de vertebrados, além do aprimoramento de novas técnicas na confecção de moldes. Para a reconstituição de partes perdidas ou danificadas utiliza-se gesso, massa epoxi, soldas plásticas, derivados de silicone, poliuretano e resinas acrílicas. A partir de peças cujos exemplares estejam em bom estado, é feita a modelagem e reprodução dos materiais danificados, através de anatomia comparada. A produção de réplicas de poliuretano recoberto por resina de poliéster tem se mostrado bastante eficiente. O trabalho com moldes de silicone tem revelado resultados positivos, sendo o aprimoramento desta técnica e a pesquisa de outras alternativas, os objetivos da próxima fase do projeto. A confecção de moldes tanto para exposição e fins didáticos quanto para intercâmbio (Museus, Escolas, Universidades), visa desencadear um processo de popularização dos mesmos. Nesse sentido, já foram obtidas réplicas de fósseis de vertebrados da Argentina, havendo também o interesse de outras instituições do país e exterior em realizar intercâmbio. O projeto inclui também a realização de palestras e cursos nas comunidades da região de ocorrência dos fósseis, tendo como tema noções básicas de Paleontologia Geral, bem como de coleta, preparação e confecção de moldes. Deste modo espera-se obter a conscientização destas comunidades no que se refere à real importância dos sítios paleontológicos e a necessidade do seu estudo e preservação.